



UNIVERSITÁRIOS E A SEPARAÇÃO DO LIXO

Lucas Frarão(apresentador)¹
Fabieli Debona²
Adelita M. Linzmeier³

Em busca de reduzir os impactos gerados pela produção de lixo, o Brasil implementou a Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos (PNRSU), que abrange a gestão e gerenciamento de RSU. Apesar disso, boa parte dos resíduos ainda são destinados inadequadamente, gerando problemas socioeconômicos e ambientais. O município de Realeza no sudoeste do Paraná segue a PNRSU, apresentando algumas alternativas, como a substituição do lixão por um aterro sanitário, a realização da coleta seletiva, recolhimento do óleo de cozinha, entre outros. Porém, o município ainda enfrenta alguns problemas com a coleta seletiva, sendo um dos principais, a falta de separação do lixo por parte dos moradores, que acreditamos ser mais frequente com recém-domiciliados que vieram de cidades nas quais não exista coleta seletiva. Considerando que muitos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) vem de outros municípios, o objetivo principal deste estudo foi descobrir se os universitários da UFFS separam os resíduos adequadamente de acordo com a coleta seletiva de Realeza. Foram aplicados questionários à 248 estudantes das primeiras e nonas fases de todos cursos de graduação do *Campus* Realeza e a partir disso, descobriu-se que, apesar da pequena diferença em relação à separação correta de resíduos entre os cursos, Física é o que separa mais adequadamente o lixo; os estudantes domiciliados em Realeza que afirmaram que em seu município de origem possui coleta seletiva, têm menos hábito de separar o lixo do que aqueles que disseram que em seu município de origem não possui coleta seletiva; estudantes dos cursos integrais apresentaram melhores resultados na separação de resíduos do que as licenciaturas; alunos que separam o lixo em suas residências não necessariamente separam o lixo fora dela e as mulheres separam o lixo de forma mais correta que os homens. Embora o Secretário da Agricultura e Meio Ambiente tenha relatado maior descaso com a separação do lixo por parte dos universitários moradores de repúblicas, estes apresentaram melhores hábitos de separação (93% separa sempre ou quase sempre) do que os alunos que moram com a família (90%) ou sozinhos (88%). Com isso, se considerarmos que ainda existem falhas na comunicação com os

1 Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza-PR, lucasfraraor@gmail.com.

2 Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza-PR, fabielidebona@gmail.com.

3 Professora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza-PR, adelita.linzmeier@uffs.edu.br.



universitários e ainda que tenhamos encontrado certa falta de hábitos na separação do lixo pelos estudantes investigados, grande parte deles separa adequadamente o lixo. Portanto, deve haver um processo de conscientização e de informação contínuo com todos os alunos da UFFS, independente do sexo, curso ou moradia, aumentando o número de estudantes praticando a separação adequada do lixo.

Palavras-chave: Hábitos. Coleta seletiva. Resíduos.

Categoria: UFFS – Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral